

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

O Quebra-Nozes e o Rei dos Camundongos

Era véspera de Natal, e Maria e seu irmão Frederico estavam brincando juntos no quarto de brinquedos. Eles não podiam descer porque seus pais estavam preparando um grande banquete de Natal e uma festa. Eles mal podiam esperar pela chegada de seu padrinho, o Dr. Drosselmeyer. Drosselmeyer era um homem peculiar com um grande talento. Ele sabia criar e consertar todos os tipos de máquinas, mas especialmente amava relógios. Maria ouviu a campainha tocar. "Oh, Frederico! Ele chegou! Estou curiosa para saber o que ele trouxe para nós desta vez." Certa vez, ele trouxe uma bonequinha com olhos que se moviam; em outra ocasião, trouxe uma caixa com uma dançarina dentro.

As crianças desceram correndo e viram uma bela árvore de Natal decorada com todos os tipos de chocolates deliciosos. A mesa estava repleta de peru, pães, batatas e bolos. Além disso, luzes e enfeites estavam espalhados por toda a casa. Debaixo da árvore, havia presentes. Maria se encantou imediatamente com uma linda boneca de madeira pintada. Parecia um pouco com um soldado. Ele tinha lindos sapatos pretos brilhantes, calças azuis e um casaco vermelho com botões dourados. Parecia corajoso e gentil. "Dr. Drosselmeyer, quem é essa boneca?" ela perguntou. "Esse é um Quebra-Nozes,

minha querida. E, como você gostou tanto dele, ele será seu esta noite.” Maria ficou empolgada e levou o Quebra-Nozes para a mesa. Ela e seu pai usaram-no para quebrar algumas nozes. Frederico ficou com ciúmes, arrancou o Quebra-Nozes das mãos dela e começou a quebrar nozes com ele. Mas ele foi rude, e o maxilar do boneco se soltou. “Não, Frederico!” gritou Maria, e rapidamente pegou o Quebra-Nozes de volta. Com delicadeza, ela envolveu seu maxilar com uma fita tirada de seu próprio cabelo e o segurou apertado. Ela foi ao quarto de brinquedos e afastou os soldadinhos de Frederico. Maria colocou o Quebra-Nozes na cama de sua amada boneca Clara. “Clara, cuide deste soldado ferido enquanto eu durmo.” De repente, o relógio no quarto começou a fazer barulhos estranhos. Ele começou a girar e girar, sem parar. Maria ficou com medo. Começou a ouvir o som de centenas de pés pequenos correndo dentro das paredes e pela chaminé. Escutou guinchos agudos por toda parte. Centenas de ratos apareceram diante dela, liderados por um grande rato assustador: o Rei dos Ratos. Maria caiu para trás de medo e derrubou sua casa de bonecas, machucando seriamente o braço na queda. Ela o segurou, chorando.



Tudo ficou em silêncio. Maria estava assustada e confusa. Então ouviu um barulho atrás dela. O Quebra-Nozes havia saído da cama e

disse: "Meus bravos soldados, bonecas, bichos de pelúcia, dragões, cavalos e outros brinquedos daqui, querem lutar comigo contra este exército de ratos?" "Sim, nós queremos!" gritaram os brinquedos. "Meu querido, você está ferido, como vai lutar?" questionou Clara, a boneca. "Lutaremos juntos!" respondeu o Quebra-Nozes. O baterista tocou seu tambor, e os brinquedos começaram a marchar. O Quebra-Nozes os incentivou com palavras inspiradoras e organizou as fileiras.

Os ratos começaram a atacar. Maria estava perdida no meio da fumaça e poeira. O exército do Quebra-Nozes lutava bravamente, mas os ratos se aproximavam cada vez mais. Mais brinquedos foram caindo, um a um. Finalmente, o Quebra-Nozes foi o último a resistir, cercado pelos ratos. O Rei dos Ratos ordenou que seus soldados o capturassem. "Não! Não machuquem meu querido Quebra-Nozes!" gritou Maria, que viu tudo acontecer e jogou seu sapato o mais forte que pôde em direção ao Rei dos Ratos. Então, sentiu uma forte dor no braço e desmaiou.

Maria acordou de um sono longo e profundo. Ao lado de sua cama, viu sua mãe e um médico. "Oh, mãe! Os ratos foram embora? Onde está o Quebra-Nozes?" Maria chorou. "Minha tolinha," disse sua mãe. "Você nos deu um grande susto! Brincou com seus brinquedos novos até tarde da noite, em vez de ir para a cama. Um rato deve tê-la assustado, você caiu na sua casa de bonecas e quebrou o braço. Eu a encontrei à meia-noite, inconsciente no chão, cercada por brinquedos quebrados." "Não, mãe, houve uma batalha entre o exército de ratos e o Quebra-Nozes e os brinquedos! Eles o levaram!"

“Maria, seu Quebra-Nozes está seguro no seu quarto de brinquedos. Agora descanse,” disse sua mãe. E assim, durante os próximos dias, Maria ficou na cama refletindo

sobre o que havia acontecido.



Ninguém acreditava nela ao tentar explicar o que tinha acontecido. Então, ela parou de tentar. Mas, uma noite, ouviu guinchos novamente e viu o Rei dos

Ratos ao lado de sua cama. “Dê-me seus chocolates de Natal ou vou morder o Quebra-Nozes!” ameaçou o Rei dos Ratos. Maria ficou aterrorizada, mas sabia que ninguém acreditaria nela, então, na noite seguinte, colocou todos os chocolates em um prato ao lado da cama, na esperança de salvar o Quebra-Nozes. O Rei dos Ratos comeu tudo, mas voltou na noite seguinte. “Dê-me seus biscoitos de Natal ou devorarei o Quebra-Nozes!” disse ele. E continuou voltando noite após noite. Maria ficou triste e conversou com seu Quebra-Nozes. “Oh, Quebra-Nozes, quero salvá-lo, mas não tenho mais o que dar ao Rei dos Ratos.” De repente, o Quebra-Nozes ficou quente e começou a se mover em suas mãos. Ela o colocou sobre a mesa, e ele disse: “Minha querida amiga, você já me ajudou muito. Me dê uma espada, e enfrentarei o Rei dos Ratos.” Maria pegou uma das espadas de brinquedo do Frederico e a entregou ao Quebra-Nozes.

Naquela noite, Maria ficou acordada, ansiosa. E, como esperado, ouviu guinchos novamente. Temendo ver o Rei dos Ratos, ela fechou os olhos. Mas então ouviu uma batida na porta e a voz do Quebra-Nozes: "Minha querida amiga, eu derrotei o Rei dos Ratos!" Maria abriu a porta e lá estava o Quebra-Nozes com uma espada ensanguentada e a coroa do Rei dos Ratos em suas mãos.

"Quero agradecer por me ajudar, Maria," disse o Quebra-Nozes. "Deixe-me levá-la ao meu reino e mostrar todas as pessoas que você ajudou." Maria ficou animada e seguiu o Quebra-Nozes. Eles entraram no quarto de brinquedos, e o Quebra-Nozes abriu o relógio. Ele começou a girar, girar e girar. Antes que Maria percebesse, viu brilhos, faíscas e luzes ao seu redor. "Bem-vinda ao Pradinho de Doces," disse o Quebra-Nozes. "Mas continuaremos até a capital." Maria olhou ao redor, maravilhada. O lugar tinha cheiro de doces e guloseimas. Havia chocolates crescendo em árvores, flores com fitas como folhas, e o rio era feito de limonada. "Uau, obrigada por me trazer aqui! É mágico!" exclamou Maria. Pessoas começaram a se aproximar para agradecê-la por sua ajuda. Então, ela tropeçou e começou a cair.

Maria acordou e viu sua mãe ao lado de sua cama. "Você dormiu por muito tempo, Maria." "Oh, mãe!" disse Maria. "O Quebra-Nozes me levou ao lugar mais incrível!" "Maria, não comece de novo." "Posso provar, aqui está a coroa do Rei dos Ratos!" e mostrou a pequena coroa. Mais uma vez, ninguém acreditou nela. Ela foi ao quarto de brinquedos e pegou o Quebra-Nozes.

“Oh, meu querido Quebra-Nozes, se você fosse real, eu te amaria de qualquer forma,” disse Maria a ele. De repente, houve uma batida na porta. O sobrinho do Dr. Drosselmeyer havia chegado. Ele foi direto até Maria e sussurrou em seu ouvido: “Você quebrou meu feitiço ao dizer que me ama. Voltarei quando você for mais velha e me casarei com você.” Alguns anos depois, ele a levou embora, se casaram e viveram felizes para sempre no Reino dos Doces.